

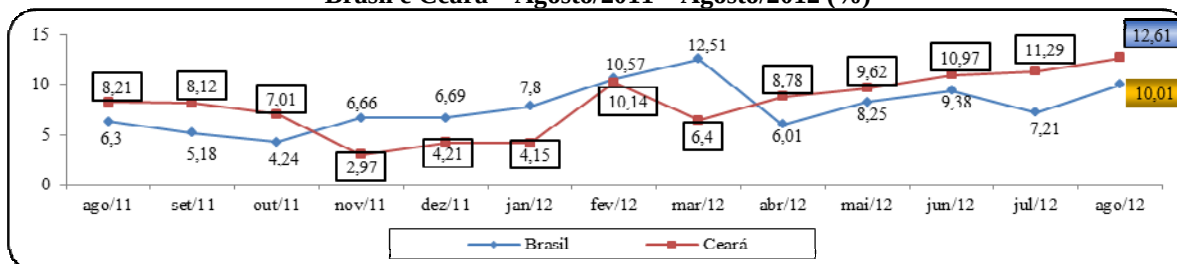
Alexandre Lira Cavalcante\*

## 1. Volume de vendas do comércio varejista

De acordo com dados da **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**, publicada pelo IBGE, o volume de vendas do varejo comum cearense apresentou, em agosto de 2012, uma leve queda de -0,41% e a receita nominal de vendas um crescimento de 0,79%, ambos ajustado sazonalmente. Enquanto isso, o volume e a receita nominal de vendas nacionais registraram variações de 0,19% e 0,97%, respectivamente.

Na comparação com o volume de vendas do varejo comum do mesmo mês em 2011, o Ceará registrou alta de 12,61% e o Brasil um aumento de 10,01%. Vale destacar, assim, que o varejo local registrou o maior crescimento mensal no ano de 2012 e que tanto o varejo cearense quanto o varejo nacional registraram altas superiores àquelas registradas em agosto de 2011. (Gráfico 01).

**Gráfico 01 - Variação mensal do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Agosto/2011 – Agosto/2012 (%)**

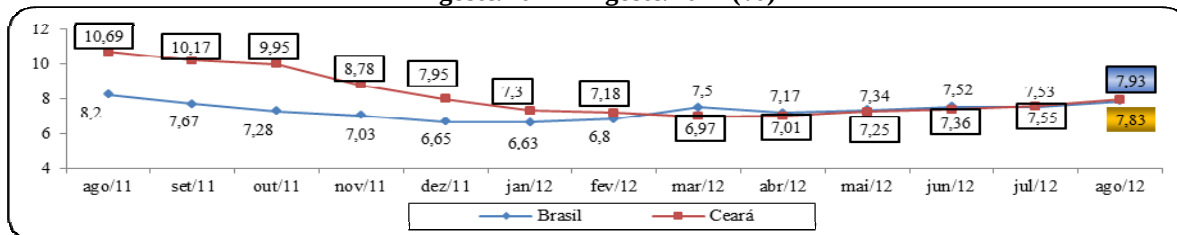


Fonte: PMC/IBGE – Agosto/2012. Elaboração: IPECE.

No acumulado do ano, o volume de vendas do varejo comum cearense e nacional apresentou crescimento de 9,27% e 8,95%, respectivamente, comparado a igual período do ano passado. Nota-se que o desempenho do varejo local ficou ainda levemente abaixo daquele registrado no acumulado até agosto de 2011. Mas o país apontou resultado superior na mesma comparação.

Pela variação do acumulado de 12 meses é possível observar a tendência de crescimento em longo prazo do volume de vendas do varejo. O Ceará registrou - até agosto de 2012 - uma taxa de crescimento de 7,93%, levemente superior à registrada até julho do mesmo ano, quando foi registrada variação de 7,55%, abaixo da marca alcançada até agosto de 2011, quando foi apontada alta de 10,69%. Já o varejo nacional apontou alta de 7,89%, levemente abaixo do desempenho cearense, ficando também abaixo do registrado até agosto de 2011, quando havia registrado alta de 8,20%, como pode ser observado no Gráfico 02.

**Gráfico 02 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Agosto/2011 – Agosto/2012 (%)**



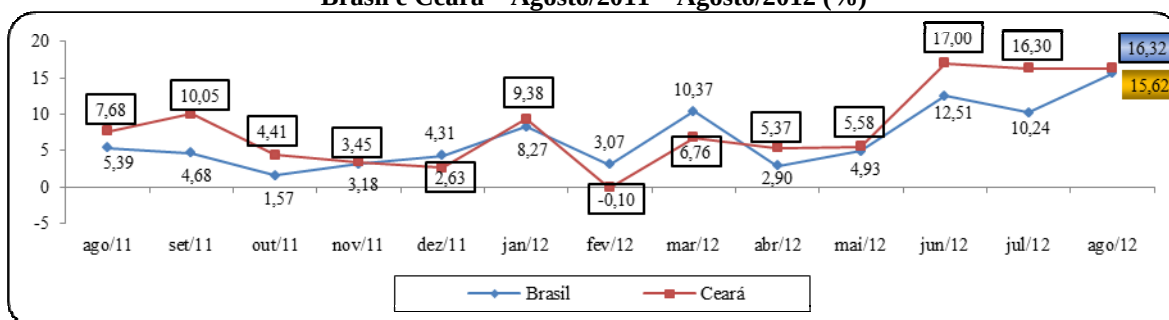
Fonte: PMC/IBGE – Agosto/2012. Elaboração: IPECE.

\* Analista de Políticas Públicas – IPECE.

Já com relação ao varejo ampliado, que inclui também as vendas de veículos, motocicletas, partes e peças e de material de construção, o Ceará registrou forte alta mensal de 16,32%, bem acima do registrado pelo varejo comum, resultado do bom desempenho das vendas dos dois segmentos listados acima nesse último mês. Vale destacar que o crescimento nas vendas no varejo ampliado cearense superou a marca registrada pelo país, que apontou crescimento de 15,62% na mesma comparação, cuja alta também superou a marca alcançada no varejo comum.

Vale ainda destacar que as variações das vendas mensais do varejo ampliado cearense e nacional bateram as taxas registradas de 7,68% e 5,39%, para igual mês do ano passado. (Gráfico 03).

**Gráfico 03 - Variação mensal do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Agosto/2011 – Agosto/2012 (%)**

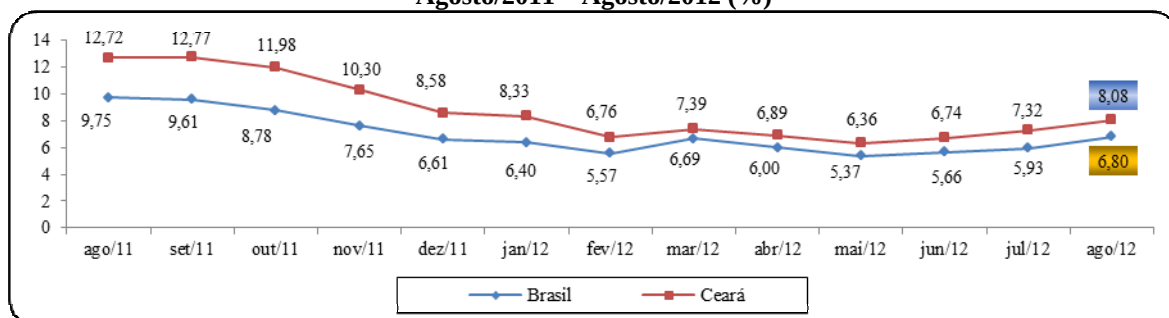


Fonte: PMC/IBGE – Agosto/2012. Elaboração: IPECE.

Apesar do bom desempenho mensal, no acumulado do ano, o varejo ampliado cearense e nacional registraram taxas de crescimento de 9,74% e 8,57%, respectivamente, ainda bem abaixo das registradas em igual período de 2011, 10,70% e 8,42%, respectivamente, revelando de certo modo uma desaceleração do ritmo dessa atividade.

No acumulado de 12 meses o varejo ampliado cearense registrou crescimento de 8,08%, superior à marca registrada pelo Brasil, que foi de 6,80%. Nota-se que estas taxas também ficaram abaixo daquelas registradas até agosto de 2011, quando foi registradas variações de 12,72% para o Ceará e 9,75% para o país. Esses dados confirmam a tendência de arrefecimento das vendas do varejo local e nacional no período de doze meses, com leve recuperação desse comportamento devido aos bons resultados observado nos últimos dois meses (Gráfico 04).

**Gráfico 04 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Agosto/2011 – Agosto/2012 (%)**



Fonte: PMC/IBGE – Agosto/2012. Elaboração: IPECE.

## Resultados Regionais

O varejo cearense registrou o 7º melhor desempenho mensal e 15º melhor desempenho no acumulado do ano dentre os 27 estados da federação (Tabela 01).

**Tabela 01 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Brasil – Junho - Agosto/2012 (%)**

| Locais              | Var. Ajust.<br>Sazonal. | Var. Mensal de 2011 e 2012 |              |              | Var. Acum.<br>Ano | Últimos 12<br>Meses |
|---------------------|-------------------------|----------------------------|--------------|--------------|-------------------|---------------------|
|                     |                         | jun/12                     | jul/12       | ago/12       |                   |                     |
| Brasil              | 0,19                    | 9,38                       | 7,21         | 10,01        | 8,95              | 7,83                |
| Roraima             | 3,64                    | 28,89                      | 29,80        | 28,82        | 28,57             | 22,15               |
| Amapá               | 8,60                    | 16,39                      | 17,87        | 25,64        | 18,31             | 12,48               |
| Mato Grosso do Sul  | 2,76                    | 18,54                      | 14,99        | 22,19        | 15,95             | 12,82               |
| Acre                | 0,00                    | 21,43                      | 17,64        | 16,39        | 14,99             | 11,36               |
| Tocantins           | 1,47                    | 14,13                      | 11,17        | 13,11        | 15,99             | 17,49               |
| Pernambuco          | 0,18                    | 13,51                      | 7,36         | 12,77        | 11,22             | 8,97                |
| <b>Ceará</b>        | <b>-0,41</b>            | <b>10,97</b>               | <b>11,29</b> | <b>12,61</b> | <b>9,27</b>       | <b>7,93</b>         |
| São Paulo           | 0,43                    | 8,29                       | 8,60         | 12,18        | 9,89              | 8,40                |
| Espírito Santo      | 1,14                    | 15,49                      | 6,58         | 11,44        | 9,50              | 8,28                |
| Bahia               | -2,10                   | 13,59                      | 9,60         | 10,85        | 10,28             | 8,01                |
| Goiás               | -0,21                   | 11,69                      | 9,42         | 10,82        | 9,52              | 8,14                |
| Minas Gerais        | 0,19                    | 10,46                      | 7,25         | 9,83         | 8,45              | 8,61                |
| Mato Grosso         | 1,79                    | 9,11                       | 7,20         | 9,78         | 6,68              | 5,34                |
| Maranhão            | -1,56                   | 16,60                      | 12,18        | 8,97         | 11,91             | 10,36               |
| Rio Grande do Sul   | 1,68                    | 9,55                       | 3,29         | 8,92         | 9,29              | 7,79                |
| Paraná              | -1,53                   | 11,29                      | 7,09         | 8,78         | 12,00             | 11,07               |
| Alagoas             | 1,98                    | 10,66                      | 6,60         | 8,77         | 8,40              | 6,12                |
| Rondônia            | 1,58                    | 9,59                       | 2,77         | 8,18         | 5,38              | 5,85                |
| Pará                | -0,61                   | 9,83                       | 7,99         | 7,74         | 10,00             | 9,01                |
| Distrito Federal    | 1,18                    | 6,83                       | 3,59         | 7,37         | 6,13              | 5,19                |
| Sergipe             | 1,55                    | 5,18                       | 4,55         | 6,83         | 5,69              | 3,01                |
| Rio Grande do Norte | -1,16                   | 11,80                      | 6,72         | 6,69         | 5,88              | 5,74                |
| Rio de Janeiro      | 1,38                    | 6,82                       | 4,63         | 5,97         | 4,11              | 4,08                |
| Santa Catarina      | -0,47                   | 8,67                       | 0,85         | 4,60         | 8,10              | 7,74                |
| Piauí               | -0,01                   | 5,57                       | 3,44         | 3,96         | 8,34              | 6,68                |
| Paraíba             | -2,44                   | 8,34                       | 4,68         | 3,39         | 8,13              | 9,70                |
| Amazonas            | -1,75                   | 7,75                       | 5,81         | 1,03         | 6,17              | 4,65                |

Fonte: PMC/IBGE – Agosto/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

## Resultados Setoriais

O setor que registrou o maior crescimento nas vendas em agosto de 2012 foi móveis e eletrodoméstico, seguido por veículos, motocicletas, partes e peças, combustíveis e lubrificantes. Vale destacar a forte queda nas vendas no segmento de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação pela terceira vez consecutiva.

Alguns segmentos registraram variações superiores àquelas registradas em igual mês de 2011: tecidos, vestuário e calçados; combustíveis e lubrificantes e móveis e eletrodomésticos. No caso do primeiro segmento nota-se uma clara recuperação nas vendas.

No acumulado do ano, os setores que registraram os maiores crescimentos foram combustíveis e lubrificantes, móveis e eletrodomésticos e materiais de construção. Todos esses setores registraram variações superiores àquelas registradas em igual período do ano passado.

Apenas quatro setores registraram variação no acumulado de 12 meses até agosto de 2012, superior a que foi registrada até agosto de 2011: combustíveis e lubrificantes, material de construção, móveis e eletrodomésticos e tecidos, vestuário e calçados. Com isso, pode-se dizer que esses setores foram os que provocaram uma reversão na tendência de arrefecimento da taxa de crescimento do varejo local no último mês. (Tabela 02).

**Tabela 02 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Ceará - Junho - Agosto/2011-2012**

| ATIVIDADES                                                              | Variação mensal |        |        | Acum.<br>Ano<br>(2011) | Acum.<br>12 meses<br>(2011) | Variação mensal |        |        | Acum.<br>Ano<br>(2012) | Acum.<br>12 meses<br>(2012) |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------|--------|------------------------|-----------------------------|-----------------|--------|--------|------------------------|-----------------------------|
|                                                                         | jun/11          | jul/11 | ago/11 |                        |                             | jun/12          | jul/12 | ago/12 |                        |                             |
| Móveis e eletrodomésticos                                               | 13,91           | 23,81  | 13,16  | 15,65                  | 15,57                       | 22,07           | 23,69  | 32,72  | 21,02                  | 19,18                       |
| Veículos, motocicletas, partes e peças                                  | 19,15           | 11,76  | 7,41   | 14,19                  | 17,85                       | 27,61           | 24,54  | 25,24  | 9,44                   | 7,78                        |
| Combustíveis e lubrificantes                                            | -0,81           | -0,40  | 0,26   | -3,26                  | -1,11                       | 29,99           | 26,74  | 21,24  | 21,59                  | 14,70                       |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 27,08           | 23,84  | 23,34  | 21,36                  | 21,09                       | 4,38            | 5,99   | 19,79  | 11,77                  | 12,18                       |
| Tecidos, vestuário e calçados                                           | 1,02            | -7,16  | -8,60  | -2,77                  | 0,46                        | 12,99           | 7,85   | 12,89  | 6,59                   | 0,71                        |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo     | 8,68            | 8,08   | 9,16   | 10,10                  | 12,23                       | 9,69            | 10,57  | 7,22   | 6,39                   | 4,93                        |
| Hipermercados e supermercados                                           | 8,81            | 8,10   | 9,10   | 10,24                  | 12,44                       | 9,97            | 10,52  | 7,03   | 6,39                   | 4,85                        |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico                               | 5,50            | -2,89  | -4,81  | 1,46                   | 4,92                        | -1,10           | -4,11  | 6,78   | -0,27                  | -0,23                       |
| Material de construção                                                  | 12,41           | 3,16   | 4,21   | 2,45                   | 3,63                        | 21,51           | 23,72  | 4,49   | 16,33                  | 11,34                       |
| Livros, jornais, revistas e papelaria                                   | 5,73            | -8,25  | -4,33  | 29,13                  | 34,57                       | 1,94            | 10,00  | 0,09   | -3,68                  | -4,53                       |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação     | 19,14           | 15,42  | 39,34  | 18,96                  | 15,23                       | -26,84          | -13,81 | -21,61 | -17,00                 | -3,81                       |

Fonte: PMC/IBGE – Agosto/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Na comparação com as vendas do país, apenas quatro setores registraram desempenho mensal superior: móveis e eletrodomésticos; combustíveis e lubrificantes; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; e tecidos, vestuário e calçados. Já no acumulado do ano, as vendas de combustíveis e lubrificantes; móveis e eletrodomésticos; tecidos, vestuário e calçados; veículos, motocicletas, partes e peças e de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos registraram crescimento superior (Tabela 03).

**Tabela 03 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) - Brasil e Ceará - Junho-Agosto/2012**

| ATIVIDADES                                                              | Brasil          |        |        |                        |                             | Ceará           |        |        |                        |                             |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------|--------|------------------------|-----------------------------|-----------------|--------|--------|------------------------|-----------------------------|
|                                                                         | Variação mensal |        |        | Acum.<br>Ano<br>(2012) | Acum.<br>12 meses<br>(2012) | Variação mensal |        |        | Acum.<br>Ano<br>(2012) | Acum.<br>12 meses<br>(2012) |
|                                                                         | jun/12          | jul/12 | ago/12 |                        |                             | jun/12          | jul/12 | ago/12 |                        |                             |
| Móveis e eletrodomésticos                                               | 15,64           | 12,59  | 15,29  | 14,03                  | 14,10                       | 22,07           | 23,69  | 32,72  | 21,02                  | 19,18                       |
| Veículos, motocicletas, partes e peças                                  | 20,66           | 16,36  | 26,38  | 7,87                   | 4,82                        | 27,61           | 24,54  | 25,24  | 9,44                   | 7,78                        |
| Combustíveis e lubrificantes                                            | 6,78            | 7,67   | 9,91   | 5,79                   | 3,78                        | 29,99           | 26,74  | 21,24  | 21,59                  | 14,70                       |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 11,28           | 11,38  | 12,84  | 11,22                  | 10,26                       | 4,38            | 5,99   | 19,79  | 11,77                  | 12,18                       |
| Tecidos, vestuário e calçados                                           | 0,57            | 5,65   | 8,39   | 2,64                   | 1,65                        | 12,99           | 7,85   | 12,89  | 6,59                   | 0,71                        |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo     | 11,14           | 4,95   | 8,52   | 8,81                   | 7,19                        | 9,69            | 10,57  | 7,22   | 6,39                   | 4,93                        |
| Hipermercados e supermercados                                           | 11,63           | 5,28   | 8,92   | 9,23                   | 7,49                        | 9,97            | 10,52  | 7,03   | 6,39                   | 4,85                        |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico                               | 6,56            | 6,36   | 10,57  | 7,74                   | 5,50                        | -1,10           | -4,11  | 6,78   | -0,27                  | -0,23                       |
| Material de construção                                                  | 0,54            | 5,54   | 8,51   | 8,69                   | 7,80                        | 21,51           | 23,72  | 4,49   | 16,33                  | 11,34                       |
| Livros, jornais, revistas e papelaria                                   | 9,53            | 6,29   | 4,75   | 4,34                   | 3,54                        | 1,94            | 10,00  | 0,09   | -3,68                  | -4,53                       |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação     | -18,46          | 11,32  | 11,13  | 15,46                  | 18,69                       | -26,84          | -13,81 | -21,61 | -17,00                 | -3,81                       |

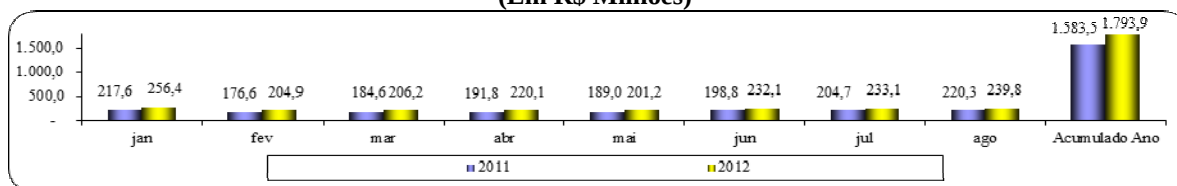
Fonte: PMC/IBGE – Agosto/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

## 2. ICMS do comércio

A arrecadação de ICMS do comércio em agosto/12 foi de R\$ 239,7 milhões. Isso significou um aumento de 2,87%, frente ao último mês de julho, resultado principalmente da variação ocorrida no volume de vendas do varejo local entre esses dois meses. Na comparação com agosto/11 foi observada alta de 8,83%, resultando em aumento de arrecadação acima de R\$ 19,4 milhões entre os meses de agosto de 2011 e 2012. Sendo assim, foi registrado em agosto de 2012 mais um valor arrecadado recorde para o setor no referido mês. Já no acumulado do ano, o valor arrecadado foi de R\$ 1.793,8 milhões, alta de 13,29%, gerando um incremento de arrecadação de mais de R\$ 210,3 milhões. (Gráfico 05).

Enquanto isso, a arrecadação do ICMS do Estado do Ceará totalizou em agosto/12 o valor de R\$ 648,3 milhões, ou seja, alta de 4,70% em relação ao mês de julho. Já em relação a agosto de 2011, foi registrado aumento de arrecadação de 9,87%, resultando um incremento superior a R\$ 58,2 milhões entre os dois meses. Com isso, foi também registrado mais um valor recorde de arrecadação para o citado mês. Enquanto isso, no acumulado do ano o valor arrecadado foi de R\$ 4.895,5 milhões, resultado de um crescimento de 13,20% comparado a igual período de 2011, ou seja, um aumento de arrecadação de mais de R\$ 570,7 milhões entre os dois anos.

**Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação do ICMS do Comércio Varejista - Ceará – Jan.-Jul./2011-2012 (Em R\$ Milhões)**



Fonte: SEFAZ/CE – Agosto/2012. Elaboração: IPECE.

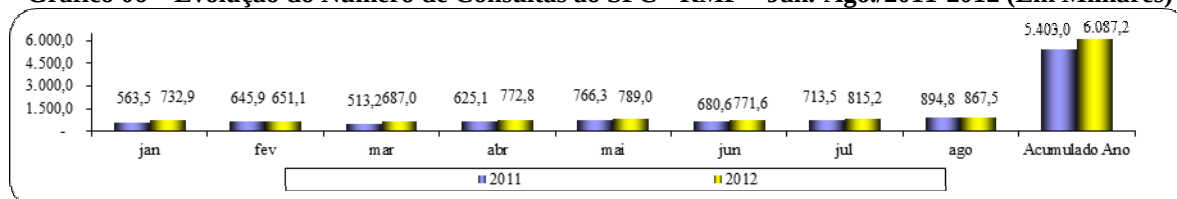
Já a Receita Tributária do Estado (RTE) registrou alta de 4,17% em relação a julho/12, e alta de 10,14% em relação a agosto/11, totalizando a arrecadação em R\$ 666,3 milhões, ou seja, um incremento de arrecadação superior a R\$ 61,3 milhões frente a agosto de 2011. Novamente um valor recorde de arrecadação. Enquanto isso, no acumulado do ano, a arrecadação tributária do Estado totalizou o valor de R\$ 5.354,7 milhões, resultado de uma alta de 13,32% comparado a igual período do ano anterior, gerando um incremento de R\$ 629,3 milhões na comparação do acumulado dos dois períodos.

Pelo exposto, nota-se que a arrecadação do ICMS do comércio, do ICMS estadual e da RTE apresentaram, novamente, valores recordes para o referido mês e para o acumulado do ano. Todavia, como o ICMS do comércio registrou crescimento superior ao ICMS total, mas inferior a RTE no acumulado do ano, o mesmo registrou ganho de participação no ICMS total, passando de 36,61% em 2011, para 36,64% em 2012. Já na RTE passou de 33,51%, em 2011, para 33,50%, em 2012.

### 3. Consultas ao SPC / Fortaleza

No mês de agosto/12 foi registrado um total de 867.498 consultas ao SPC da RMF, representando o segundo maior valor para esse mês. Em relação a julho de 2012 foi registrado uma alta de 6,42%. Já com relação a agosto de 2011 ocorreu baixa de 3,05%, resultando uma diminuição de um total de 27.285 consultas, comparada a esse último mês. Já no acumulado do ano, o aumento no número de consultas ao SPC foi de 12,66%, representando um incremento de 684.207 consultas a mais entre os dois anos. (Gráfico 06).

**Gráfico 06 – Evolução do Número de Consultas ao SPC - RMF – Jan.-Ago./2011-2012 (Em Milhares)**

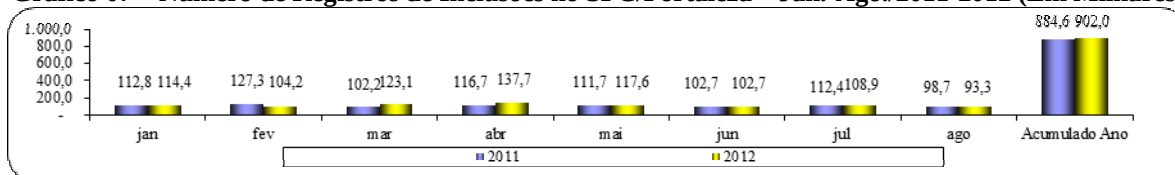


Fonte: CDL/Fortaleza – Agosto/2012. Elaboração IPECE.

#### 4. Fluxo de inadimplentes cadastrados no SPC/Fortaleza

O número de inclusões ao SPC em agosto/12 foi de 93.315 registros, significando uma queda de 14,33% frente a julho de 2012. Já na comparação com agosto/11, foi também registrada uma queda de 5,50%, ou seja, 5.426 registros de inclusões a menos no SPC de Fortaleza, na comparação dos dois meses. Apesar disso, no acumulado do ano, ainda foi registrado alta no número de registros de inclusões de 1,96%, significando 17.337 registros a mais que o igual período do ano anterior. (Gráfico 07).

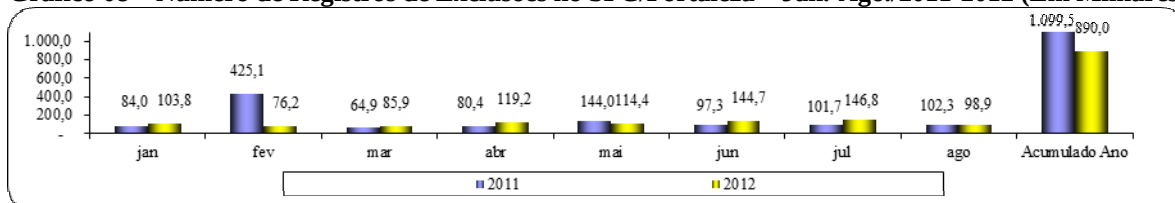
**Gráfico 07 – Número de Registros de Inclusões no SPC/Fortaleza – Jan.-Ago./2011-2012 (Em Milhares)**



Fonte: CDL/Fortaleza – Agosto/2012. Elaboração IPECE.

Por outro lado, o número de exclusões de registros do SPC, em agosto de 2012, foi de 98.943 registros, apontando baixa de 32,60% na comparação com julho de 2012. Em relação a agosto de 2011 também foi registrado queda de 3,25%, quando o número de registros de exclusão foi 3.319 registros a menos do que em igual mês de 2011. Como resultado tem-se, no acumulado do ano, uma queda acentuada no número de registros de exclusão do banco de dados do SPC de 19,06%, comparado a igual período de 2011, o que significou 209.521 registros a menos do que em igual período do ano passado. (Gráfico 08).

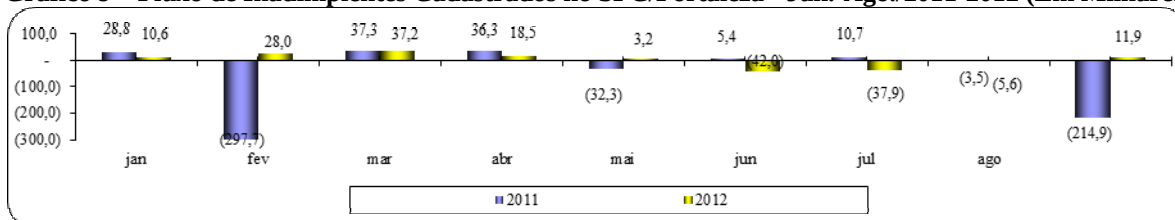
**Gráfico 08 – Número de Registros de Exclusões no SPC/Fortaleza – Jan.-Ago./2011-2012 (Em Milhares)**



Fonte: CDL/Fortaleza – Agosto/2012. Elaboração IPECE.

O reflexo do movimento de entradas e saídas de registros ocorrido no SPC, em agosto de 2012, resultou em uma redução do número de registros de inadimplência em 5.628 registros. Apesar disso, no acumulado do ano, o número de novos registros de inadimplência ainda foi positivo e igual a 11.927 novos registros de inadimplência na capital cearense, resultado bem diferente do ocorrido em igual período do ano passado, quando ocorreu uma grande negociação entre credores e devedores e 214.931 registros de inadimplência haviam deixado o banco de dados do SPC no acumulado até este mês. (Gráfico 9).

**Gráfico 9 – Fluxo de Inadimplentes Cadastrados no SPC/Fortaleza - Jan.-Ago./2011-2012 (Em Milhares)**



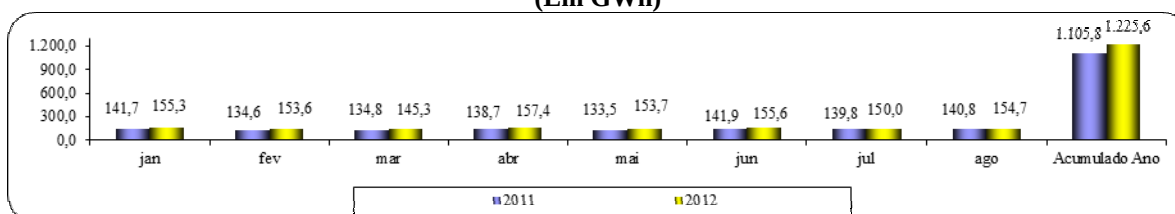
Fonte: CDL/Fortaleza – Agosto/2012. Elaboração IPECE.



## 5. Consumo de energia do comércio

De acordo com dados disponibilizados pela Companhia Energética do Ceará (Coelce), o consumo de energia elétrica em agosto/12 foi de 154,7 GWh, superior em 3,18% comparado a julho/12 e superior em 9,88%, comparado a igual mês do ano passado, representando um aumento no consumo de energia da ordem de 13,92 GWh em relação a esse último mês. Com isso, foi registrado novamente um valor recorde de consumo de energia elétrica para o referido mês. No acumulado do ano, até agosto de 2012, foi registrado também um novo valor recorde, com uma alta de 10,83%, comparado a igual período do ano passado, o que significou um incremento absoluto de 119,79 GWh de energia na comparação dos dois anos. (Gráfico 10).

**Gráfico 10 - Evolução do Consumo de Energia Elétrica no Comércio - Ceará - Jan.-Ago./2011-2012 (Em GWh)**

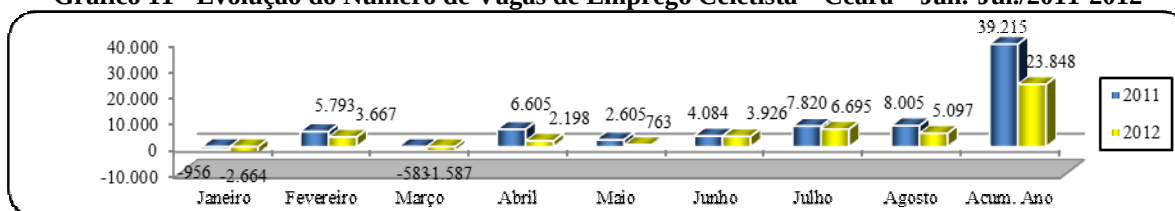


Fonte: COELCE – Agosto/2012. Elaboração IPECE.

## 6. Empregos gerados no comércio

De acordo com pesquisa mensal realizada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de pessoas admitidas com carteira assinada no mês de agosto de 2012 foi de 45.313 pessoas e o de demitidas foi de 40.216 pessoas, resultando um saldo de 5.097 novas vagas de trabalho com carteira assinada no Estado do Ceará. Isso significou um aumento de 0,48% sobre o estoque total de empregos celetista existente na economia cearense no mês anterior. (Gráfico 11).

**Gráfico 11 - Evolução do Número de Vagas de Emprego Celetista – Ceará – Jan.-Jul./2011-2012**



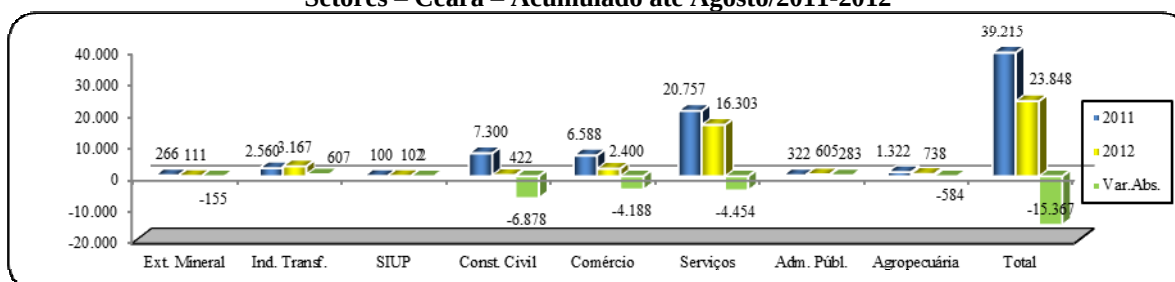
Fonte: CAGED - Lei Nº 4.923/65 - MTE - Agosto/2011. Elaboração: IPECE.

Na comparação com julho ocorreu uma queda de 23,9% na geração de novas vagas de trabalho. Já na comparação com agosto de 2011 a queda foi de 36,3%.

No acumulado do ano, considerando a Série Ajustada, que incorpora todas as informações declaradas fora do prazo, o saldo na geração de empregos foi também positivo e igual a 23.848 vagas, equivalente à expansão de 2,30% no contingente de empregados celetistas que estavam presentes no Ceará em dezembro de 2011. Todavia, esse desempenho ficou muito abaixo quando comparado à igual período do ano anterior, quando foram geradas 239.215 novas vagas de trabalho, ou seja, uma redução de 39,2%. (Gráfico 11).

O setor que mais gerou novos postos de trabalho na economia cearense, no acumulado até agosto de 2012, foi o de serviços com 16.303 vagas, seguido pela indústria de transformação (3.167 vagas), comércio (2.400 vagas), agropecuária (738 vagas), administração pública (605 vagas), construção civil (422), entre outros. (Gráfico 12).

**Gráfico 12 - Evolução do Número de Vagas de Emprego Celetista por Setores – Ceará – Acumulado até Agosto/2011-2012**



Fonte: CAGED - Lei Nº 4.923/65 - MTE - Agosto/2011. Elaboração: IPECE.

No acumulado de 12 meses, é possível perceber com mais clareza a tendência em longo prazo de redução na geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada na economia cearense. O saldo de empregos gerados até agosto de 2012 foi de 40.812 vagas de trabalho, inferior àquele observado até igual período do ano passado, quando foi registrado um quantitativo de 65.279 vagas.

Mesmo diante dessa clara tendência de queda na geração de novos postos de trabalho na economia cearense, a geração de novas vagas no acumulado de 12 meses até agosto de 2012 representou um incremento de 3,99% sobre o estoque de empregos com carteira assinada, observada até agosto de 2011.

## 7. Considerações finais

As vendas do comércio varejista cearense apresentou o maior crescimento mensal do ano no mês de agosto. A continuidade de taxas de crescimento positivas mensais superiores as observadas em iguais meses do ano passado, somado a esse bom desempenho ocorrido em agosto último, são fatores que explicam a reversão do quadro de desaceleração da taxa de crescimento das vendas do comércio observada durante todo o ano de 2011 e início do ano de 2012.

Os setores que registraram os melhores resultados em agosto foram móveis e eletrodomésticos; veículos, motocicletas, partes e peças; combustíveis e lubrificantes; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e tecidos, vestuário e calçados por terem registrados elevadas taxas de crescimento na comparação com igual mês do ano passado.

No acumulado do ano, as vendas de combustíveis e lubrificantes; materiais de construção e de móveis e eletrodomésticos continuam surpreendendo por registrarem as maiores altas e as maiores diferenças com relação à taxa de crescimento anual acumulada até agosto de 2011.

Esse bom desempenho nas vendas do varejo não tem se refletido na forte geração de novas vagas de trabalho no comércio, haja vista que o número de vagas geradas no acumulado até agosto de 2012 ficou aquém daquelas que foram geradas em igual período de 2011.

Espera-se que a manutenção das medidas de incentivo ao consumo via redução do IPI para as vendas de automóveis, materiais de construção e linha branca e para móveis, atrelado à política de redução de juros e aumento da oferta de crédito possa de alguma forma contribuir de maneira positiva com as vendas do mês de setembro de 2012.